

## Apequenar o Senado

O que interessa no caso do senador Renan Calheiros é examinar os documentos apresentados pela defesa no Conselho de Ética. Se esses documentos merecem crédito ou não. Ora, o relatório já oferecido, e que já devia estar em processo de votação desde a sessão da semana passada, afirma que o senador rebateu, uma a uma, as denúncias contidas em recortes da imprensa e anexadas à representação do PSOL. Este é o fulcro da questão ética e de decoro.

Questão fiscal é outra coisa. Questão fiscal é para o Fisco examinar. Os senadores não podem subtrair da Receita Federal e da Receita Estadual de Alagoas a tarefa de examinar se o gado do senador foi vendido para empresas que não pagaram impostos. Isso não interessa em nada. Que o Fisco vá multar os infratores! O Conselho precisa, isto sim, é livrar o Senado da exposição negativa que se aprofunda com o prolongamento dessa novela pessoal transformada ilegítimamente, sofregamente, perversamente, em questão política. Aliás, em falsa questão política. Apreciar esses fatos paralelos é apequenar o Senado da República.